



Trabalhos Científicos

Título: Mutismo Seletivo: O Transtorno Silencioso.

Autores: NATASHA GANEM (ABRAMUTE), FRANCILENE TORRACA (ABRAMUTE)

Resumo: Introdução: O Mutismo Seletivo (MS), é um Transtorno de Ansiedade que se caracteriza por uma incapacidade persistente de falar em situações específicas, nomeadamente sociais. Relato de caso: Paciente feminino, 4 anos, comparece ao consultório do psiquiatra com diagnóstico MS. Desde os 2 anos se comunica verbalmente apenas com genitores. No contexto domiciliar, fala normalmente com domínio da linguagem oral, sem restrições comportamentais e dentro do desenvolvimento adequado para faixa etária. No contexto escolar permanece em mutismo com crianças e adultos e faz pouca comunicação não verbal. Apresenta recusa escolar e queixas somáticas. Não consegue utilizar recursos de áudio do celular por sua voz ficar em evidência. Na primeira avaliação, permanece em mutismo, não faz contato visual, não brinca com recursos lúdicos oferecidos, não utiliza gestos para se comunicar. Outros diagnósticos são descartados pelo relato dos pais, escola e psicóloga. É iniciada Fluoxetina até dose de 20mg/dia. Em um mês a paciente apresenta melhora dos sintomas físicos, porém permanece no mesmo estadiamento em relação ao mutismo. No segundo mês já consegue, por gestos e sussurros, se comunicar com professores para necessidades básicas. Já brinca com seus pares e sorri, porém permanece em mutismo. No quarto mês a psiquiatra é recepcionada com “Tia, hoje eu quero falar com você”. Em seis meses de tratamento medicamentoso e TCC com enfoque para MS, a paciente consegue comunicar-se verbalmente de forma ampla e em diferentes locais. Discussão e conclusão: O desconhecimento do Transtorno por profissionais que lidam com público infantil e o atraso na implementação do tratamento prejudica o desenvolvimento de habilidades sociais e interfere no desempenho educacional. Se não tratado adequadamente, torna-se crônico e a perspectiva da fala fica cada vez mais distante.